



Desportivamente o Rali Serras de Fafe e Felgueiras foi muito interessante de seguir na luta pela vitória, quase até final da prova. Porém, e mesmo sendo uma prova do ERC, não é de todo compreensível fazer um troço em Boticas, obrigando a uma longa e desajustada deslocação. Bem sabemos que existe rali onde as Câmaras pagam, mas o dinheiro não deve nem pode justificar tudo!!!

Ni Amorim, presidente da FPAK, realçou o facto de ter chegado a haver, neste rali, "oito pilotos de nacionalidades diferentes nos dez primeiros lugares, o que é bom para o turismo português, pelo impacto que tem no exterior". É igualmente importante para o automobilismo português: "É uma prova referência, com troços emblemáticos. E agora Portugal com duas provas no ERC é algo inédito na Europa e motivo para nos orgulharmos".

Sendo uma prova do ERC, e estando alguns pilotos do CPR inscritos no europeu, não se compreende que nos resumos televisivos do Eurosport, não tenham dado destaque (nem uma imagem passaram), por exemplo, a Armindo Araújo, que terminou "só" o primeiro dia (e no rali) no terceiro lugar.

Na hora de fazer o balanço do Rally Serras de Fafe e Felgueiras, que pela primeira vez integrou o calendário do Campeonato da Europa (FIA ERC), Carlos Cruz, presidente do Demoporto – Clube de Desportos Motorizados do Porto, organizador da prova, revelou-se satisfeito: "De um modo geral, o nosso objetivo foi cumprido. É evidente que há sempre um ou outro detalhe a aperfeiçoar, em termos de futuro, sobretudo a nível de itinerário, mas estamos

satisfeitos pela forma como o rali decorreu. Claro que preferíamos que não tivesse chovido na segunda metade da primeira etapa, mas quanto a isso nada podemos fazer. De qualquer modo, e por aquilo que constatei, tanto equipas como pilotos ficaram agradados com a prova que lhe foi proporcionada. Esperamos, na edição de 2022, que o Rally Serras de Fafe e Felgueiras volte à sua data de sempre, que é no mês de março, o que poderá significar, e oxalá se confirme, o adeus da pandemia".

Ainda em relação a 2022, se é um dado adquirido que o Rally Serras de Fafe e Felgueiras vai sofrer alterações, quando a detalhes Carlos Cruz não quis antecipar nada: "Ainda não tenho nada definido em concreto, mas uma das hipóteses é apresentar as mesmas classificativas de outra maneira, com novas variantes. É justo e imperioso agradecer o esforço de todas as edilidades envolvidas no rali, Fafe, Felgueiras e Vieira do Minho, endereçando ainda os parabéns aquela cuja classificativa, embora não sendo nova, foi elogiada por todos: Boticas".